

OS DIAS DO ADVENTO

Iº domingo

OS DIAS DOS SINAIS

Haverá sinais. Levantai a cabeça...

(Lc 21,25.28)

IIº domingo

OS DIAS DA HISTÓRIA

No ano décimo quinto do império...

(Lc 3,1)

IIIº domingo

OS DIAS DA FESTA E DA PARTILHA

Quem tiver duas túnicas, dê uma a quem não tem nenhuma, e quem tiver comida, reparta com quem não tem.

(Lc 3,11)

IVº domingo

OS DIAS DAS MULHERES E DAS CRIANÇAS

Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre.

(Lc 1,42)



Eis que virão dias...

Nos quais realizarei as promessas de bem que fiz.

Jer33,14

OS DIAS DAS MULHERES E DAS CRIANÇAS - IVº domingo

Mq 5,1-4a; Sl 79 (80); Hb 10,5-10; Lc 1,39-45

Uma jovem mulher anda às pressas pelas montanhas; uma outra, mais idosa, a espera. Uma criança exulta no ventre da mãe; outra criança fará pular de alegria aleijados e paráliticos, fará gritar de felicidade pobres pastores, camponeses, marginalizados, cegos, doentes, gente pobre e pequena deste mundo, gente posta à margem e, com frequência, explorada como as mulheres, como as crianças.

No entanto, as mulheres e as crianças deste mundo carregam consigo as alegrias e as esperanças, as fadigas e as angústias de toda a humanidade. Carregam-se da fadiga de muitos, não se perdem em muitas palavras, se oferecem a si mesmas, o seu tempo, a sua simplicidade, seus múltiplos serviços, sua alegria e seu grito de festa. Mulheres e crianças da África, da Ásia, da América e da Oceania; mulheres e crianças da Europa, terra de origem ou terra de chegada.

Mulheres e crianças, sempre elas a levar a boa notícia: que algo está nascendo, que algo nascerá, que algo de novo é sempre possível fazer. Que a morte não é a última palavra e que, talvez, esperar não é ser estulto ou se iludir. Mulheres e crianças, no começo da história de Jesus, num estábulo e depois ao longo dos caminhos por ele percorridos, e ainda, sob a cruz e no sepulcro vazio. Mulheres e crianças, com frequência sois consideradas as menores sobre a terra... mas para mim, levais a paz até os confins do mundo.

Pe Luca Pandolfi

Senhor, olha dos céus e vê,
tantas mulheres e tantas crianças
pelas estradas deste mundo,
carregando as fadigas de muitos
e fazendo nascer em muitos a alegria e a paz.

*Esteja, ó Senhor, a tua mão sobre a mulher
que tornaste forte, coloca-a à tua direita.
Esteja, ó Senhor, a tua mão sobre as crianças,
que tornaste fortes e coloca-as à tua direita.
Mostra-lhes o teu poder
E, quando te invocam, vem salvá-las.*

*Senhor, tu não queres sacrifícios e nem ofertas,
sustenta quem faz a tua vontade de justiça e de paz,
que faz gerar a vida e a alegria
cada dia, em cada casa, em cada povo até os confins do mundo.*

ORAÇÃO

